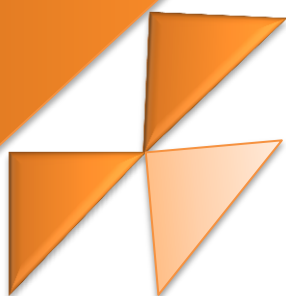


RELATÓRIO TÉCNICO

SOBREPESO E OBESIDADE EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO NORTE DE MINAS GERAIS NA PANDEMIA DA COVID-19.

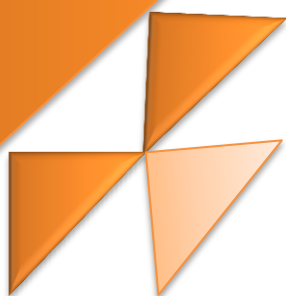




RELATÓRIO TÉCNICO

**TÍTULO: SOBREPESO E OBESIDADE EM AGENTES
COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO NORTE DE MINAS GERAIS NA
PANDEMIA DA COVID-19.**

AUTOR: Rozimery Maria de Jesus Pereira



RELATÓRIO TÉCNICO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

Reitor: Antônio Alvimar Souza

Vice-reitora: Ilva Ruas de Abreu

Pró-reitora de Pesquisa: Clarice Diniz Alvarenga Corsato

Coordenadoria de Acompanhamento de Projetos: Virgílio Mesquita Gomes

Coordenadoria de Iniciação Científica: Maria Alice Ferreira dos Santos

Coordenadoria de Inovação Tecnológica: Sara Gonçalves Antunes de Souza

Pró-reitor de Pós-graduação: André Luiz Sena Guimarães

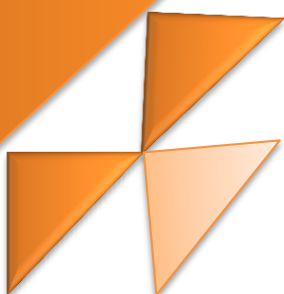
Coordenadoria de Pós-graduação Lato-sensu: Marcos Flávio Silveira Vasconcelos

Coordenadoria de Pós-graduação Stricto-sensu: Marcelo Perim Baldo

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CUIDADO PRIMÁRIO EM SAÚDE

Coordenadora: Josiane Santos Brant Rocha

Coordenador Adjunto: Antônio Prates Caldeira

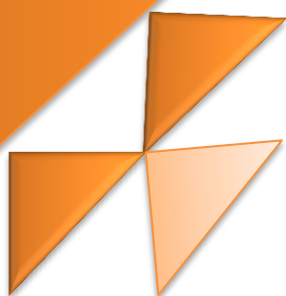


SUMÁRIO

Apresentação.....	05
Perfil sociodemográfico.....	08
Perfil ocupacional.....	12
Hábitos e condições de saúde.....	14
Estado Nutricional.....	20
Recomendações.....	22
Considerações Finais.....	24



Imagem: <https://aprende.com/blog/bienestar>



APRESENTAÇÃO





APRESENTAÇÃO

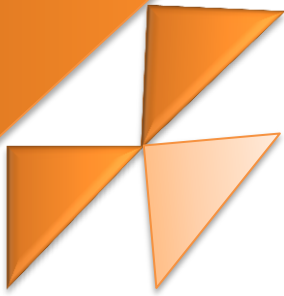
A obesidade é um dos mais sérios desafios globais de saúde pública do século XXI, que atinge homens e mulheres em diferentes etapas da vida.

Na Atenção Primária em Saúde (APS) os Agentes Comunitários de saúde (ACS) são profissionais primordiais. É o trabalhador que se faz presente nos mais diferentes contextos, alguns longínquos e de difícil acesso, em relação aos centros urbanos e aos serviços de saúde.

Diante da pandemia da COVID-19, as equipes de saúde da família e os ACS continuaram executando ações de cuidado, sendo essencial para não causar pânico e orientar a população sobre autocuidado e o funcionamento do Sistema Único de Saúde(SUS), muitas vezes não preocupando com a própria saúde.

Logo, há a necessidade de se verificar a prevalência de sobrepeso e obesidade em agentes comunitários de saúde do norte de Minas Gerais na pandemia da COVID-19.

Este relatório é proveniente da dissertação de mestrado intitulada “Prevalência e fatores associados ao sobrepeso e obesidade em agentes comunitários de saúde do norte de Minas Gerais na pandemia da COVID-19”.



APRESENTAÇÃO

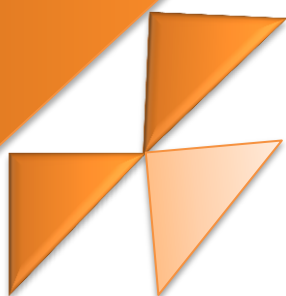
Trata-se de um recorte de uma pesquisa maior, intitulada “Condições de trabalho e saúde de agentes comunitários de saúde do norte de Minas Gerais na pandemia da COVID-19” desenvolvido com as ESF do norte de Minas Gerais, Brasil.

A população foi constituída pelos agentes comunitários de saúde em atuação nas estratégias de saúde da família da macrorregião de saúde de Montes Claros. Essa macrorregião compreende 86 municípios, divididos em 11 microrregiões.

A coleta de dados ocorreu entre julho e outubro de 2020. Os dados foram coletados por meio de formulário digital disponibilizado aos ACS através de um link de acesso via google forms®.

O sobrepeso e obesidade na pandemia foram as variáveis dependentes adotadas neste estudo, avaliadas por meio do índice de massa corporal. Utilizaram-se peso e estatura autorreferidos, aplicados à fórmula: $IMC = \text{peso (kg)} / \text{altura}^2 \text{ (m)}$.

Nesta apresentação estão detalhados os resultados encontrados na amostra composta por 1220 ACS, que atuam nas equipes da ESF do Norte de Minas Gerais e que apresentaram dados para o desfecho do estudo.



RELATÓRIO TÉCNICO

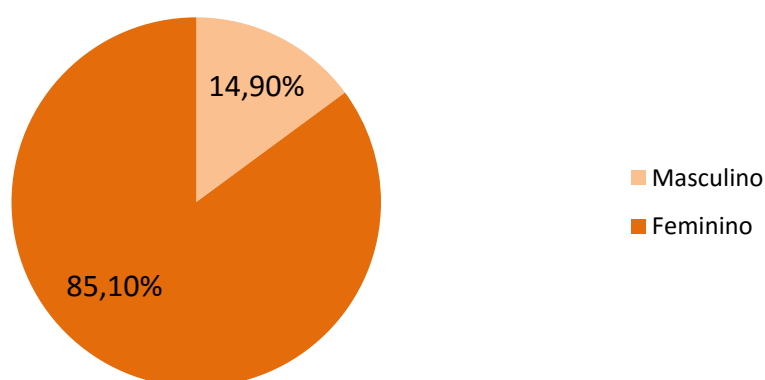
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO



Imagem: <https://prevencionarista.com/blog>

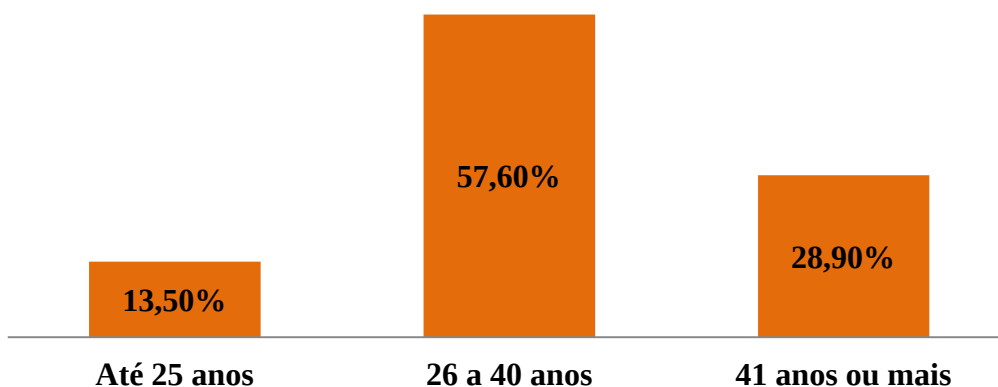
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

Participantes por sexo

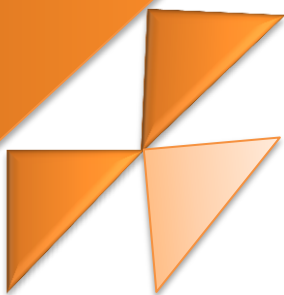


A amostra foi composta de 1220 agentes comunitários de saúde, sendo a maioria do sexo feminino.

Faixa etária

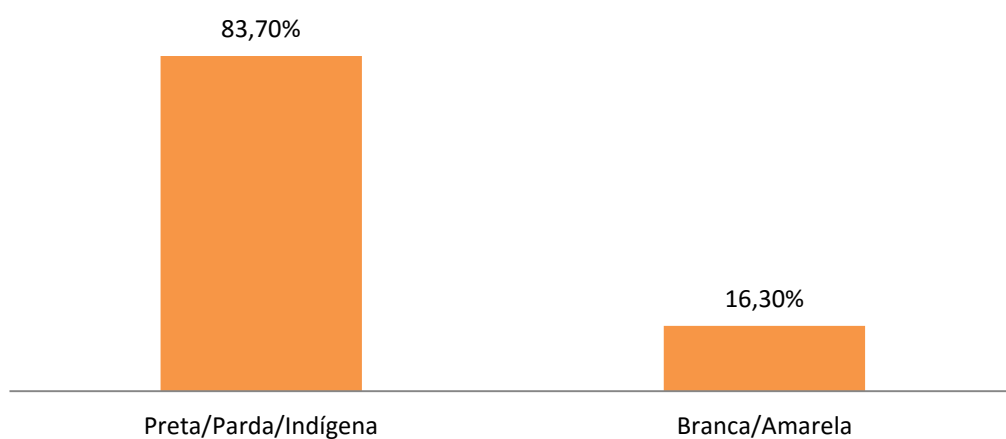


Do total de agentes comunitários de saúde 57,6% pertenciam a faixa etária de 26 a 40 anos.



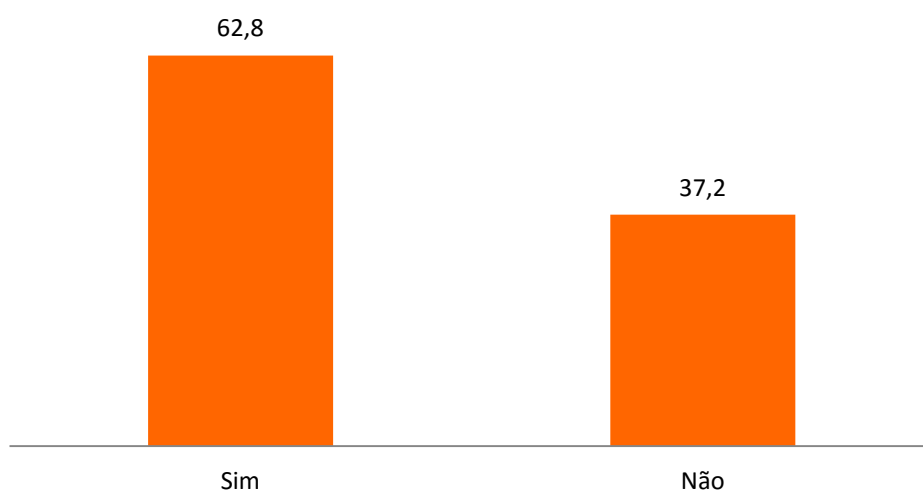
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

Cor da pele autorreferida



A maioria dos participantes se autodeclararam Preta/Parda/Indígena.

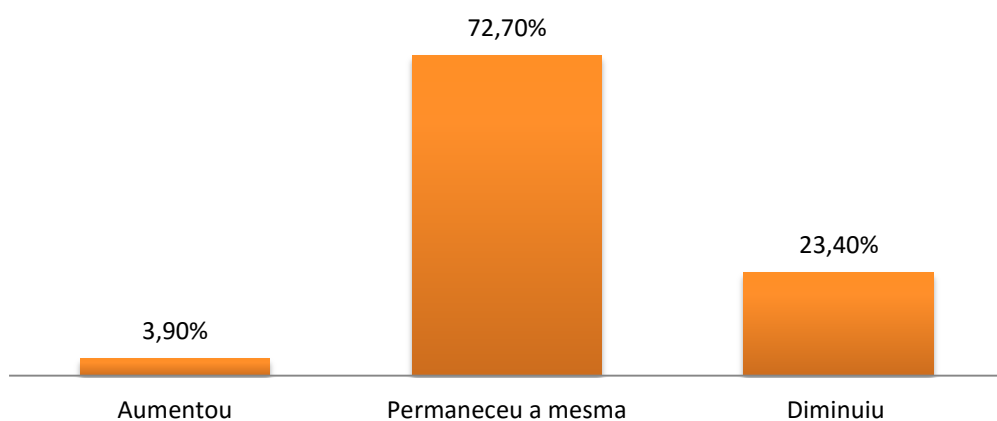
Situação conjugal



Mais da metade dos agentes comunitários de saúde vivem com o conjugue.

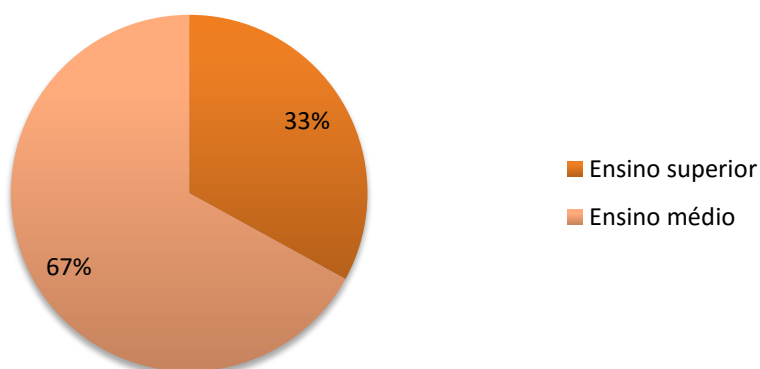
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

Renda

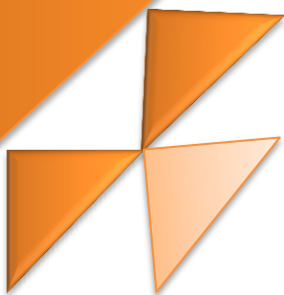


- Na pandemia COVID, 72,7% dos agentes comunitários de saúde informou que permaneceu com a mesma renda.

Escolaridade



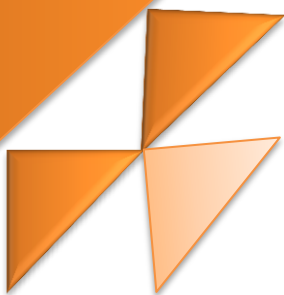
- A maioria, 67% relatou possuir o ensino médio completo.



RELATÓRIO TÉCNICO

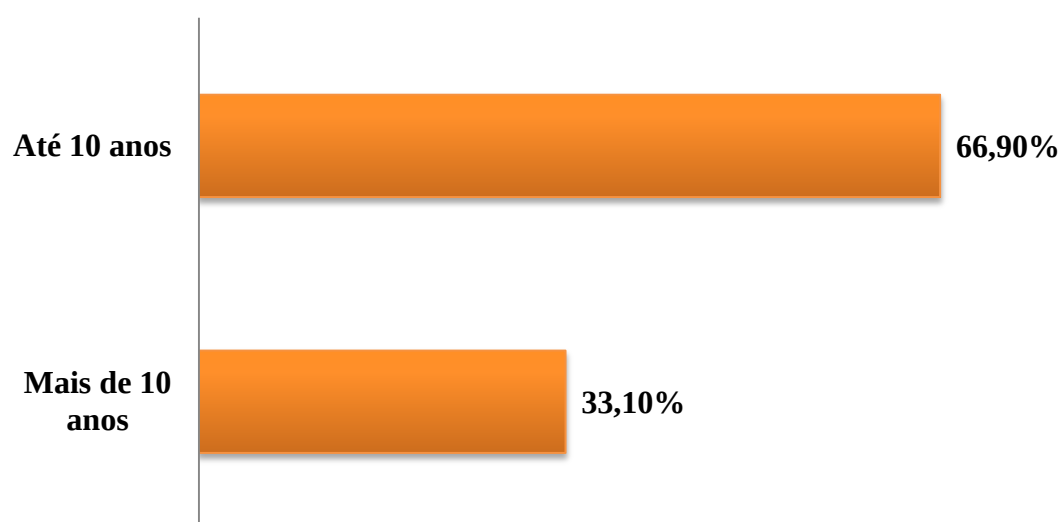
PERFIL OCUPACIONAL





PERFIL OCUPACIONAL

Tempo de serviço como ACS



- Da amostra 66,90% dos agentes comunitários de saúde já exercem esta função até 10 anos e 33,1% a mais de 10 anos.

Trabalha em outro lugar



- A maioria possui apenas este trabalho.



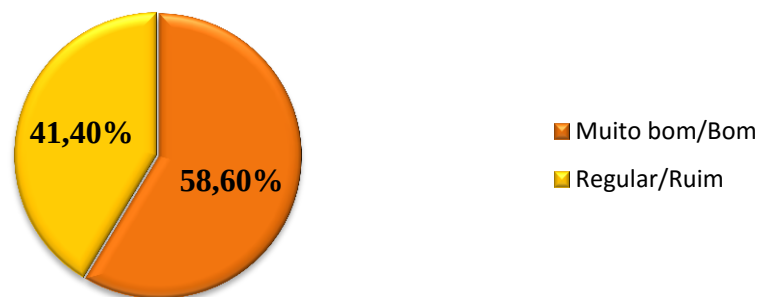
RELATÓRIO

HÁBITOS E CONDIÇÕES DE SAÚDE



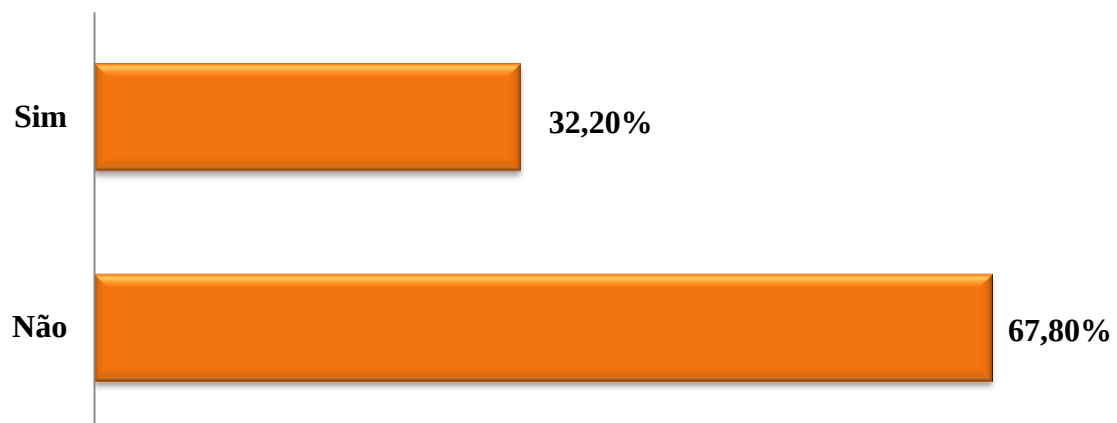
Imagem: <https://www.draanaluzcardoso.com.br/>

HÁBITOS E CONDIÇÕES DE SAÚDE

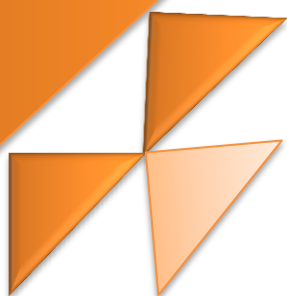


- Quanto ao estado de saúde 58,6% dos participantes considerava seu estado de saúde Muito bom/Bom.

Pertence ao grupo de risco da COVID-19

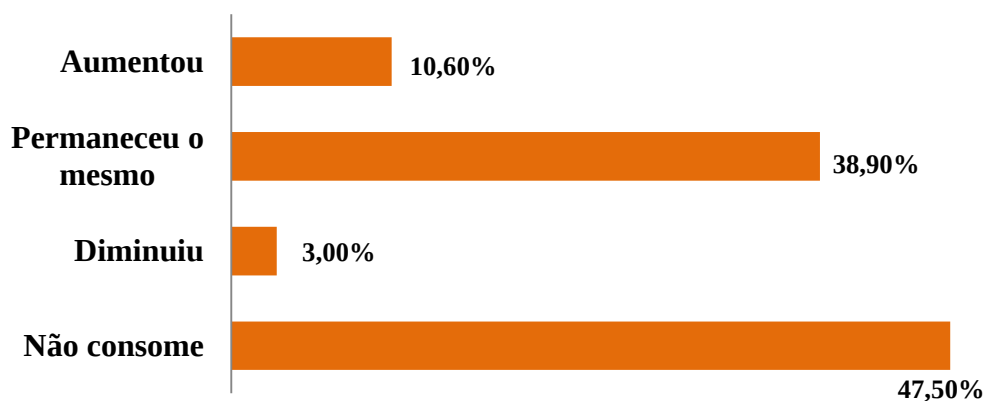


- Em relação pertencer ao grupo de risco da COVID 19,67,8% dos agentes comunitários de saúde Não a este grupo.



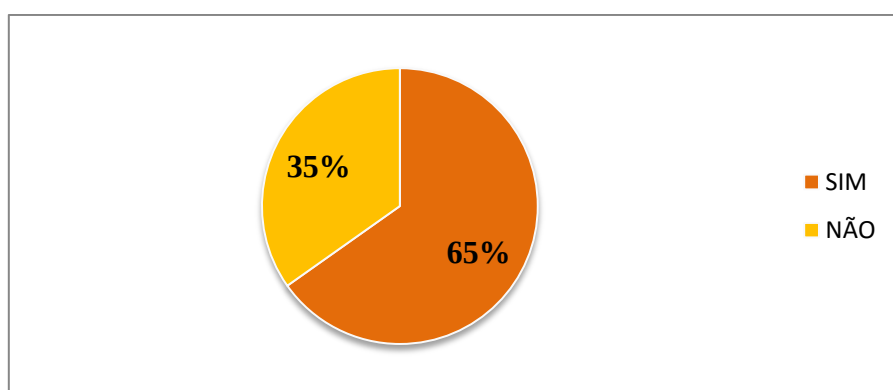
Automedicação

HÁBITOS E CONDIÇÕES DE SAÚDE



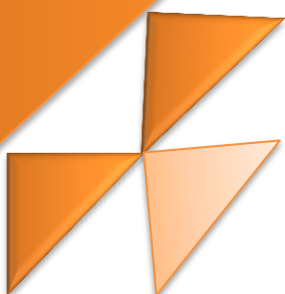
- Quanto à automedicação, 47,50% da amostra não se automedicaram.

Consumo de bebida alcóolica

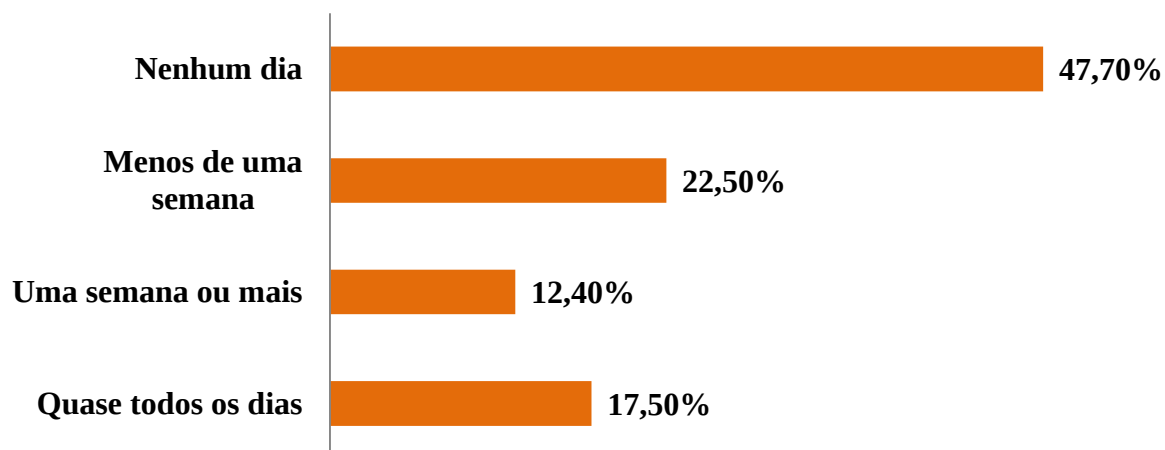


- Em relação ao consumo de álcool antes e no momento de isolamento social devido à pandemia COVID 19, os agentes comunitarios de saúde afirmaram que não aumentou o consumo de bebida alcóolica.

HÁBITOS E CONDIÇÕES DE SAÚDE

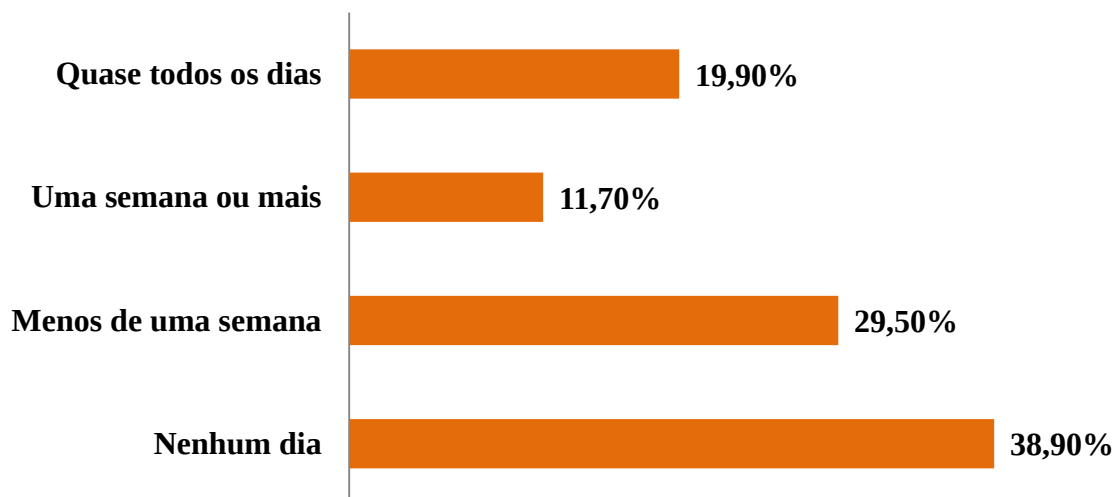


Falta de apetite



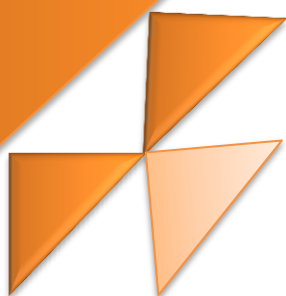
- Dos participantes, 47,7% não apresentou perda de apetite.

Dificuldade para dormir

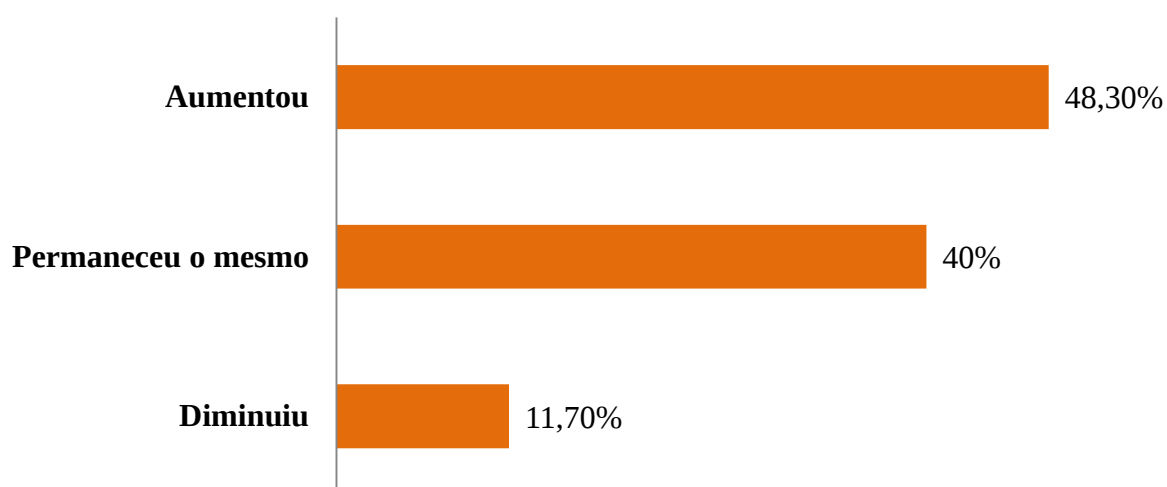


- Em relação à dificuldade de dormir, 38,9% dos agentes comunitários de saúde não teve nenhuma dificuldade.

HÁBITOS E CONDIÇÕES DE SAÚDE

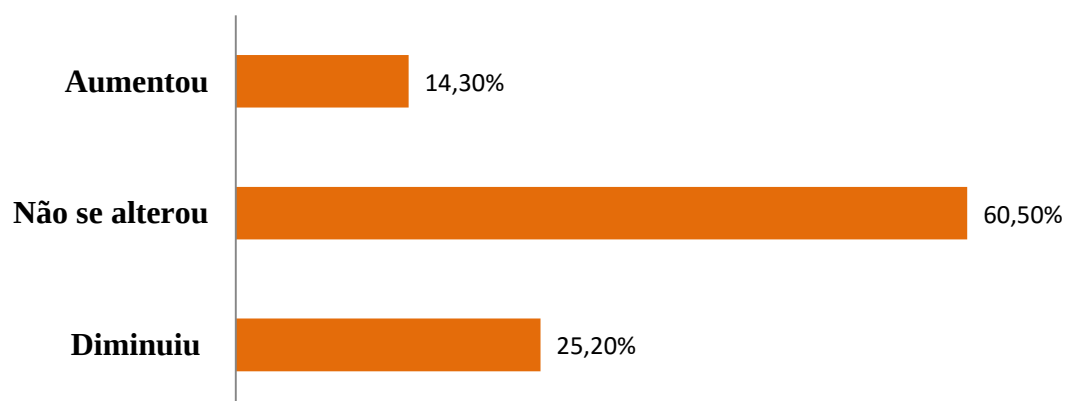


Peso corporal



- Quanto ao peso corporal, 48,30% dos agentes comunitários de saúde relataram que teve aumento na pandemia.

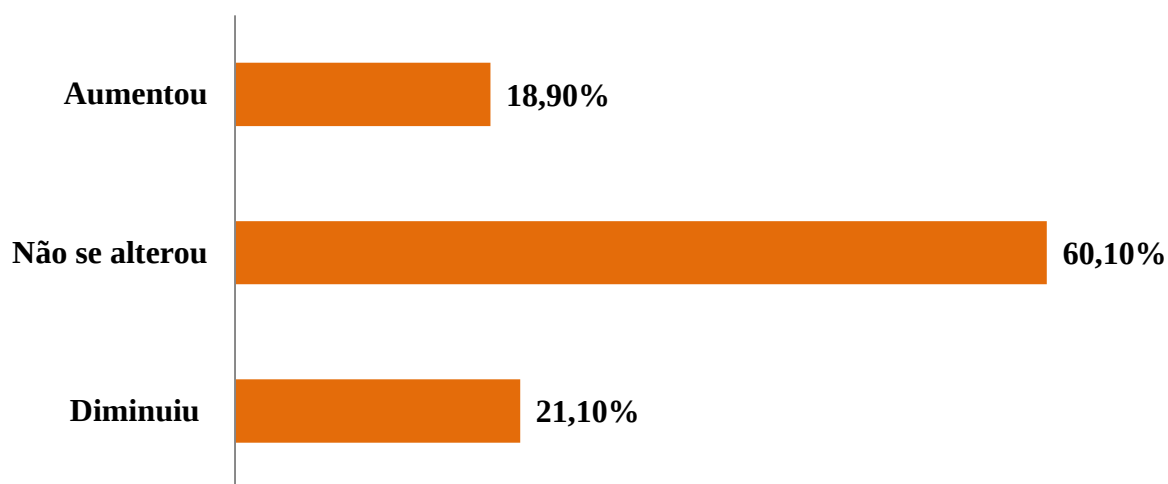
Consumo de frutas



- Durante a pandemia, 60,50% dos participantes mantiveram o consumo de frutas.

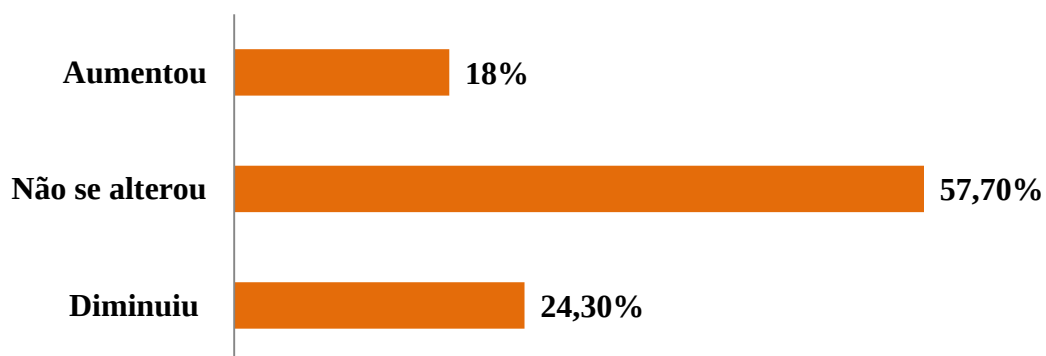
HÁBITOS E CONDIÇÕES DE SAÚDE

Consumo de verduras

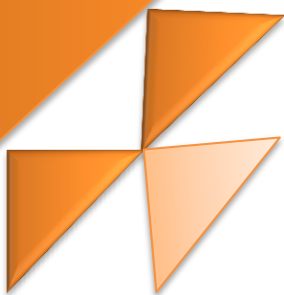


- O consumo de verduras, na pandemia da COVID 19, não sofreu nenhuma alteração para 60,10% dos agentes comunitários de saúde.

Consumo de alimentos doces



- Os agentes comunitários de saúde, 57,70% não alterou o consumo de alimentos doces na pandemia da COVID 19.



RELATÓRIO

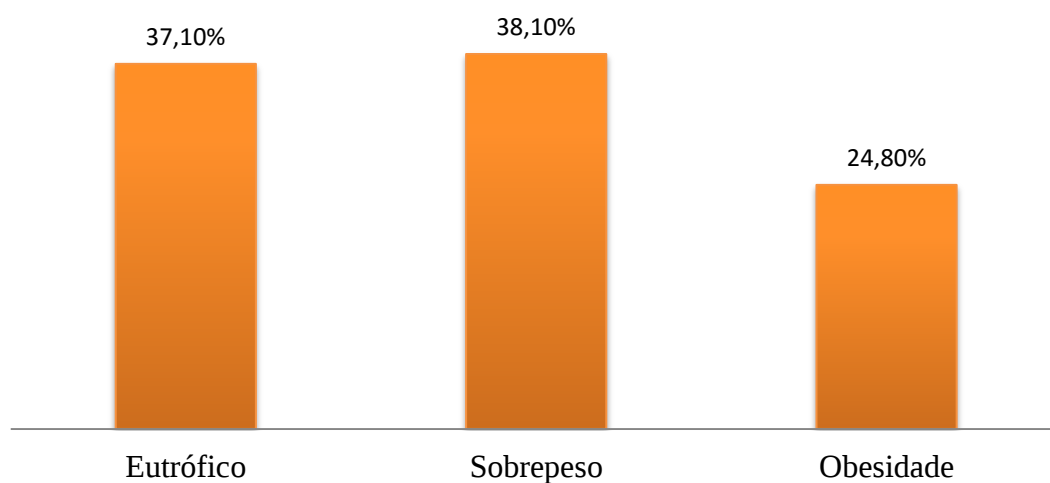
ESTADO NUTRICIONAL



Imagem: <https://www.saude.rj.gov.br/>



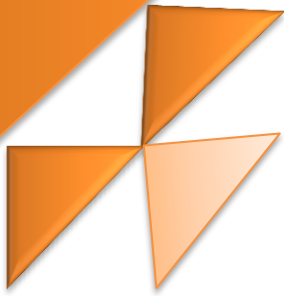
Estado nutricional



Já quanto o estado nutricional dos agentes comunitarios de saúde apresentou elevada prevalência de excesso de peso corporal, sendo que 38,1% dos ACS se encontravam com sobrepeso, 24,8% obesos e 37,1% eutróficos e os fatores associados.

RECOMENDAÇÕES

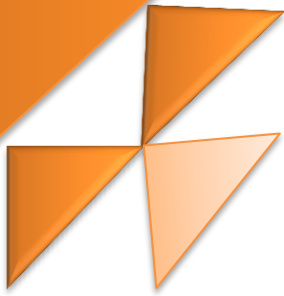




RECOMENDAÇÕES

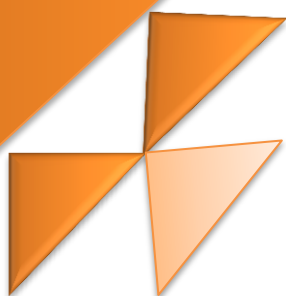
Com identificação da elevada prevalência de excesso de peso corporal entre os agentes comunitarios de saúde, recomenda-se que estes possam aderir as várias estratégias eficazes na prevenção obesidade, tais como:

- Promover alimentação saudável e atividade física;
- Restringir a comercialização de produtos alimentícios ricos em gordura, açúcar e sal e bebidas com alto teor de açúcares para as crianças.
- Reduza o teor de gordura total eliminando as gorduras trans dos alimentos processados.



CONSIDERAÇÕES FINAIS





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo evidenciaram elevada prevalência de excesso de peso corporal em mais de 60% dos ACS, sendo que 38,1% dos ACS encontravam-se com sobrepeso, 24,8% obesos e 37,1% eutróficos.

Este resultano nos mostra que se necessário políticas públicas de gestão da saúde, a fim de possibilitar implementar programas de controle de peso entre os ACS, contribuindo para reduzir a morbimortalidade relacionada a esses desfechos propiciando e protegendo a saúde deste trabalhador.

Tal ação é importante, pois trabalhadores da saúde que têm comportamentos mais saudáveis são mais propensos a promoverem esse estilo de vida. Especialmente os ACS, devido a maior aproximação com a comunidade do território e a equipe de saúde, sendo possível realização de ações em saúde.

